

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO

Danielle Conte Arruda¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

A educação é um processo que atua na formação do homem e está presente em todas as sociedades humanas e é inerente ao homem como ser social e histórico. Sua existência está fundamentada na necessidade de formar as gerações mais novas transmitindo-lhes seus conhecimentos, valores e crenças dando-lhes possibilidades para novas realizações. Desta forma, foi realizada uma pesquisa de campo, onde foi aplicado questionário com o objetivo de verificar a profissionalização docente e os conteúdos do ensino médio. Fizeram parte 18 professores de Educação Física, de ambos os sexos, da rede estadual de Lages. Constatou-se que: 100% dos professores são formados em Educação Física. 81,3% cursaram pós graduação, 18,8% cursaram mestrado. 100% dos professores analisados participaram no último ano de curso aperfeiçoamento. Quanto aos conteúdos utilizados em aulas, 29,5% trabalham esporte, 29,5% utilizam os jogos, 18% trabalham dança e 23% ginástica. Segundo a infra-estrutura da escola 44,4% dos professores acham adequada, 5,6% disse não ser adequada e 50% dizem que é preciso melhorar. 66,7% responderam que possui material suficiente, 33,3% responderam que possui pouco material. Os professores estão aptos e preparados para uma boa aula, mas a escola ainda deixa a desejar precisando melhorar sua estrutura.

Palavras-chave: Conteúdos, Educação Física, Professor

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO

Danielle Conte Arruda¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Education is a process that operates in the formation of man and is present in all human societies and is inherent to man as a social and historical. Their existence is based on the need to train younger generations giving them their knowledge, values and beliefs by giving them opportunities for new achievements. Thus, we conducted a field study where a questionnaire was applied in order to verify the contents and the professionalization of high school. Made part 18 Physical Education teachers, of both sexes, of the state of Lages. It was found that: 100% of teachers are trained in Physical Education. 81.3% attended graduate school, 18.8% attended master. 100% of teachers participated in the last year analyzed course completion. As for the contents used in classes, 29.5% work sport, 29.5% use games, 18% work and 23% dance club. According to the infrastructure of the school 44.4% of teachers think proper, 5.6% said it was not appropriate and 50% say they need to improve. 66.7% answered that they have enough material, 33.3% answered that they have little material. Teachers are able and prepared to a good school, but the school still leaves to be desired needing improve its structure.

Words-Key: Contents, Physical Education, Teacher.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a profissionalização docente dos professores da rede estadual de Lages, SC e verificar os conteúdos que os mesmos estão trabalhando em suas aulas de Educação Física com o ensino médio para colaborar com o crescimento e desenvolvimento de seus alunos.

A educação é um processo que atua na formação do homem e está presente em todas as sociedades humanas e é inerente ao homem como ser social e histórico. Sua existência está fundamentada na necessidade de formar as gerações mais novas transmitindo-lhes seus conhecimentos, valores e crenças dando-lhes possibilidades para novas realizações. O próprio conceito de educação está sujeito a um evoluir histórico conforme o modo de existir e de pensar das diferentes épocas (GONÇALVES, 1997).

Falar de educação formal em nosso país é falar em investida governamental contra a escola pública, onde os professores tem muitas vezes que sucatear para poder construir, em escolas velhas e com ausência de manutenção regular (CASTELLANI FILHO, 1999).

O trabalho na área da educação física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Por suas origens militares e médicas e por seu atrelamento quase servil aos mecanismos de manutenção do status quo vigente na história brasileira, tanto a prática quanto a reflexão teórica no campo da educação física restringiram os conceitos de corpo e movimento- fundamentos de seu trabalho – aos seus aspectos fisiológicos e técnicos (BRASIL, 2001 p.25).

Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção apontam a necessidade de que, além daqueles, se considere também as dimensões cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo das pessoas, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e cidadãos.

Sabemos que a educação física vem buscando na escola ser reconhecida e ter seu devido valor. Pois ela também é fonte de conhecimento necessário para a construção de um cidadão mais complexo, integrado na sociedade a qual pertence.

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, onde a população participante foi 25 e participaram da pesquisa 18 professores do ensino médio da rede estadual da cidade de Lages, SC, buscando perceber a profissionalização docente dos professores e verificar os conteúdos que os mesmos estão trabalhando em suas aulas.

2. PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO

Segundo BRASIL, (2001), o trabalho na área de educação física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção apontam a necessidade de que, se considere também as dimensões cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo vivo, isto é, no corpo das pessoas, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos. Na escola a educação física deve dar oportunidade a todos os alunos inclusive aos que trabalham de desenvolverem suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento com seres humanos.

A prática do professor abrange ações que nem sempre podem ser descritas, o saber fazer é construído pela prática e com a experiência (BORGES, 2003).

A postura do professor, frente aos conteúdos e métodos da Educação Física, deve ser a de um pesquisador incansável, com profundo conhecimento específico e uma visão de totalidade. É nesta visão que se deve situar a especificidade dos conteúdos da Educação Física, que além de ter um fim motivacional específico e um significado próprio, deverá constituir-se num meio, para que o aluno se produza, no coletivo, enquanto cidadão. Desta forma, a aula de Educação Física passa a ser um espaço mais criativo, tanto para os alunos como para os professores, oportunizando a produção individual e a coletiva (SANTA CATARINA, 1998, p.220).

O professor é um fator essencial da qualidade da educação. Os problemas surgem quando se avalia a transferibilidade dessa formação. Muitas vezes não conseguem passar seu conhecimento para seus alunos. Os professores deveriam desenvolver o conhecimento mediante a vinculação com outros colegas e formadores realizando uma reflexão crítica e prática sobre o que fazem melhorando assim sua atuação (MOLINA NETO, 1999).

Segundo Darido (2003, p.26): “[...] o importante é aprender a ensinar, e para tal o conhecimento teórico é fundamental na medida que fornece os elementos de compreensão do processo ensino aprendizagem”.

Os conteúdos não devem ser trabalhados a partir de uma teorização abstrata ou de um praticismo que nos remeta a velhas receitas ou regras imutáveis geradas fora da escola. Uma e outra forma estariam se distanciando dos indivíduos concretos que chegam à escola com conhecimento e vivências que os constituem enquanto seres históricos, situados num determinado contexto sócio-cultural (SANTA CATARINA, 1998, p.220).

“Um fator importante que não devemos esquecer é que o nosso corpo é um instrumento de trabalho muito especial, é um meio de contato de nós mesmos com o universo físico, o nosso ambiente o mundo que nos rodeia.” (GARDUCCI, sd, p.15)

É fundamental que se faça uma distinção entre os objetivos da educação física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola (BRASIL, 2001).

Independente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e

aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social) (BRASIL, 2001).

Para muitas pessoas que freqüentaram a escola, as aulas de educação física foram marcadas como uma experiência prazerosa, de sucesso, de muitas vitórias; para outras, uma memória amarga, de sensação de incompetência, de falta de jeito, de medo de errar (BRASIL, 2001).

Os professores devem trabalhar todos os conteúdos dentro da educação física voltados para o ensino médio, proporcionando ao aluno, diversas vivências. Cada adolescente tem um estilo próprio e identifica-se com as modalidades que vão ao encontro dos seus interesses.

O documento de educação física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas (BRASIL, 2001, p.15).

“A possibilidade de vivência de situações de socialização e de desfrute de atividades lúdicas, sem caráter utilitário, são essenciais para a saúde e contribuem para o bem estar coletivo.” (BRASIL, 2001, p.29)

A área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e movimento. É fundamental que se considere as atividades culturais de movimento com finalidade em lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidade de promoção, recuperação e manutenção da saúde (BRASIL, 2001, p.27).

O lazer e a disponibilidade de espaços para atividades são necessidades básicas e, direitos do cidadão. Mesmo com as dificuldades encontradas nas escolas pelas más condições e falta de material, é tarefa da educação física escolar, garantir o acesso dos alunos as práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente (BRASIL, 2001).

3 PESQUISA DE CAMPO

A presente pesquisa está classificada como pesquisa de campo quantitativo-descritiva. Foi realizada na cidade de Lages, SC na rede de ensino estadual. A população desta pesquisa é composta por 18 professores de educação física. O instrumento de coleta de

dados utilizado foi um questionário de 11 questões, com perguntas fechadas e abertas, elaboradas pela autora da pesquisa. Os dados serão apresentados em forma de tabelas, e foi utilizada estatística básica (frequência e percentual).

3.1 Análise e discussão dos dados

Na tabela 1, em relação ao nível de formação dos pesquisados, todos (n=18, 100%) são formados em Educação Física, o que demonstra um nível de formação adequado de profissionais atuando no ensino médio nas escolas estaduais de Lages, de acordo com LDB 9394/96.

Tabela 1. Nível de Formação.

	f	%
Cursando Educação Física	0	0
Superior completo	18	100
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação ao nível de instrução, a tabela 2 mostra que (n=13, 81,3%) cursaram pós graduação, (n=3, 18,8%) cursaram mestrado. O que demonstra que os professores estão buscando uma formação continuada, aperfeiçoando suas ações de formação e seus conhecimentos (SHIGUNOV, 2001).

Tabela 2. Nível de Instrução.

	f	%
Pós graduação	13	81,3
Mestrado	3	18,8
Doutorado	0	0
Total	16	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 3, em relação ao tempo de formação dos profissionais, mostra que (n=3, 16,7%) dos entrevistado se formaram a cerca de 4 a 6 anos, (n=8, 44,4%) possui de 7 a 19 anos, (n=6, 33,3%) de 20 a 35 anos e (n=1, 5,6%) atua a mais de 35 anos nesta profissão. Isso mostra que a maioria dos professores entrevistados se formaram de 7 a 19 anos e que estão em fase de diversificação.

Na tabela 4, referente ao tempo de atuação dos professores entrevistados, (n=3, 16,7%) possuem cerca de 4 a 6 anos de formação, (n=7, 38,9%) possui de 7 a 19 anos, (n=7,

38,9%) 20 a 35 anos e (n=1, 5,6%) mais de 35 anos atuando nessa profissão. Com esse tempo de serviço os professores se encontram na fase de diversificação que é uma fase de experimentação e diversificação.

Tabela 3. Tempo de formação.

	f	%
1 a 3 anos	0	0
4 a 6 anos	3	16,7
7 a 19 anos	8	44,4
20 a 35 anos	6	33,3
Mais de 35 anos	1	5,6
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 4. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física.

	f	%
1 a 3 anos	0	0
4 a 6 anos	3	16,7
7 a 19 anos	7	38,9
20 a 35 anos	7	38,9
Mais de 35 anos	1	5,6
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Humberman (1995) apud Shigunov Neto e Shigunov (2001, p.42): “Os professores nesta fase das suas carreiras, seriam, assim, os mais motivados, os mais dinâmicos, os mais empenhados nas equipes pedagógicas ou nas comissões de reforma (oficina ou selvagens) que surgem nas várias escolas.”

Os professores lançam-se a experiências pessoais, diversificando os modos de avaliação, as sequências dos programas, a forma de agrupar os alunos, entre outros itens.

Tabela 5. Realizou no último ano algum curso de aperfeiçoamento na área da Educação Física?

	f	%
Sim	18	100
Não	0	0
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação a tabela 5 (n=18, 100%) todos os professores analisados participaram de curso aperfeiçoamento na área de educação física no último ano. Segundo Darido (2003, p.26): “[...] o importante é aprender a ensinar, e para tal o conhecimento teórico é fundamental, na medida que fornece os elementos de compreensão do processo ensino aprendizagem”. O professor deve se manter sempre qualificado e atualizado, e para isso é

necessário que o mesmo esteja sempre participando de programas de formação continuada , com a finalidade de dar continuidade aos estudos e possibilitar a aquisição de novos conhecimentos (SHIGUNOV, 2001). A tabela 5 nos mostra que os professores vem buscando cada vez mais se aperfeiçoarem, melhorando assim suas aulas e sua atuação na área.

Na tabela 6 onde se pergunta quais os conteúdos utilizados em suas aulas (n=18, 29,5%) trabalham esporte, (n=18, 29,5%) utilizam os jogos, (n=11, 18%) trabalham dança e (n=14, 23%) ginástica. Pode se observar que a dança é o conteúdo menos trabalhado no ensino médio.

Mas, independente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). (BRASIL, 2001).

Tabela 6. Quais os conteúdos utilizados em suas aulas?

	f	%
Esporte	18	29,5
Jogos	18	29,5
Dança	11	18
Ginástica	14	23
Total	61	100

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 7 nos mostra que (n=17, 32,1%) utilizam sua avaliação baseada em participação, (n=17, 32,1%) em interesse, (n=15, 28,3%) em frequência e (n=4, 7,5) se baseiam em outros tipos de avaliação tais como: as práticas propostas, trabalhos em geral, teorias e de acordo com as propostas pedagógicas.

Tabela 7. Sua avaliação é baseada em:

	f	%
Participação	17	32,1
Interesse	17	32,1
Frequência,	15	28,3
Outros	4	7,5
Total	53	100

Fonte: dados da pesquisa.

Referente a tabela 8 sobre a média de alunos por turma (n=2, 11,1%) trabalham de 15 a 20 alunos, (n=4, 22,2%) 20 a 25 alunos, (n=7, 38,9%) 25 a 30 alunos, (n=5, 27,8%) trabalham com mais de 30 alunos por turma.

Em relação a tabela 9 sobre a infra-estrutura da escola (n=8, 44,4%) dos professores acham adequada, (n=1, 5,6%) disse não ser adequada e (9, 50%) dizem que é preciso

melhorar.

“Sabe-se que na realidade das escolas os espaços disponíveis para a prática e a aprendizagem de jogos, lutas, danças, esportes e ginásticas não apresentam a adequação e a qualidade necessárias.” (BRASIL, 2001, p.86)

Tabela 8. Qual a média de alunos por turma?

	f	%
5 a 10	0	0
10 a 15	0	0
15 a 20	2	11,1
20 a 25	4	22,2
25 a 30	7	38,9
Mais de 30 alunos	5	27,8
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Falar de educação formal em nosso país é falar em investida governamental contra a escola pública, onde os professores tem muitas vezes que sucatear para poder construir, em escolas velhas e com ausência de manutenção regular (CASTELLANI FILHO, 1999). Segundo Brasil, 2001 para alterar esse quadro, implica uma conjunção de esforços de comunidade e poderes públicos.

Tabela 9. Em relação a infra-estrutura da escola

	f	%
Adequada	8	44,4
Não é adequada	1	5,6
Precisa melhorar	9	50
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 10. O planejamento desenvolvido é:

	f	%
Diário	1	5,6
Semanal	9	50,0
Mensal	3	16,7
Bimestral	0	0
Anual	5	27,8
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a tabela 10 sobre o planejamento desenvolvido (n=1, 5,6%) planeja suas aulas diariamente, (n=9, 50%) semanalmente, (n=3, 16,7%) mensalmente e (n=5, 27,8%) planeja as aulas anualmente.

Na tabela 11 onde a pergunta foi se a escola possui material pedagógico para

trabalhar com recreação e jogos (n=12, 66,7%) responderam que possui material suficiente, (n=6, 33,3%) responderam que possui pouco material.

Tabela 11. A escola possui material pedagógico para trabalhar com recreação e jogos?

	f	%
Sim, com material suficiente	12	66,7
Sim, com pouco material	6	33,3
Não possui material	0	0,0
Total	18	100

Fonte: dados da pesquisa.

4. CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar a profissionalização docente e o que os professores de Educação Física do ensino médio trabalham de conteúdos em suas práticas pedagógicas. Sendo assim os dados coletados ajudaram a compreender melhor essas questões.

Concluimos assim que, nesta pesquisa todos os profissionais pesquisados estão formados, que grande parte deles possuiu cursos de aperfeiçoamento e continuaram se qualificando após a conclusão do ensino superior.

A importância dos conteúdos liga-se à finalidade das aulas, pois de acordo com os professores a realização das atividades propostas diariamente, semanalmente, mensalmente ou até mesmo anualmente está intimamente ligada à importância dada ao conteúdo que será ministrado nas aulas.

Sobre os conteúdos ensinados temos os jogos, as danças, as ginásticas e os esportes, sendo que, os esportes e os jogos se mantêm como conteúdo predominante nas aulas de Educação Física Escolar.

A estrutura física da grande maioria das escolas da rede estadual de Lages, não está devidamente adequada, precisando melhorar para que os professores consigam melhorar a qualidade das aulas, já que os mesmos estão totalmente qualificados.

Portanto, as escolas precisam se adequar e melhorar suas estruturas, já que os profissionais da educação estão buscando novos conhecimentos específicos da área, para melhor atuar em suas aulas.

REFERÊNCIAS

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor de educação física e a construção do saber**. 4. ed. São Paulo. PAPIRUS, 2003.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais, educação física**. v.7. Ministério da Educação. 3 ed. Brasília, A SECRETARIA, 2001.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Política educacional e educação física**. Campinas AUTORES ASSOCIADOS, 1998

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro : EDITORA GUANABARA KOOGAN, 2003

GARDUCCI, Geraldo. **Medalha de ouro; programas de educação física para crianças, adolescentes e adultos**. 2 ed. São Paulo- SP, GETE PUBLICAÇÕES.

GONÇALVES, Maria Augusta S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. São Paulo, Papyrus, 1997.

MOLINA NETO, Vicente; TRIVINOS, Augusto N. S. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre, UFRGS, 1999.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5. ed. Lages, SC. PAPERVEST, 2007.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares**. Florianópolis: COGEN, 1998.

SHIGUNOV, Viktor e SHIGUNOV NETO, Alexandre. **A formação profissional e a prática pedagógica**. Londrina, PR. MIDIOGRAF, 2001.